

Um exemplo de reintegração

Alexandre teve que recuperar sua auto-estima

Alexandre de Aleluia ingressou na 1^a série aos sete anos de idade, mas até os 12 não tinha sido alfabetizado. Arredio, ele não aceitava que qualquer pessoa lhe tocasse e adquiriu uma gagueira que dificultava sua comunicação verbal. Há seis anos foi encaminhado ao Hospital Universitário Antonio Pedro e, no ano seguinte, conseguiu passar de série. Durante dois anos ficou fora da escola por falta de vaga, e atualmente cursa a 4^a série na Escola Estadual Guilherme Briggs, em Niterói.

Apesar das muitas reprovações, Alexandre só foi encaminhado ao serviço de saúde quando passou a gritar na sala de aula e bater nos colegas. Para ele, o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar no Hospital Antonio Pedro é um "reforço" que lhe

proporcionou mais segurança e a recuperação de sua auto-estima:

— Já pensava em sair da escola, desistir de tudo. Depois de algum tempo passei a acreditar que era possível aprender a ler e escrever, porque aqui as pessoas tinham mais paciência e carinho — conta Alexandre.

Ao lembrar que muitos de seus colegas da 1^a série, quando ingressou na escola, já se formaram — "alguns são professores" — parece entristecido. Em seguida, porém, ressalta que cada pessoa tem um ritmo de aprendizado próprio e abre um largo sorriso ao falar sobre as poesias que escreveu — e pelo visto, decorou:

— Tem uma que é assim: Eu sou um passarinho que voa no seu jardim/ trazendo felicidade e alegria no seu lindo coração/ eu sou o passarinho da paixão ao redor de seu lindo coração meu amor, eu nunca vou sair de seu coração — fala, pausadamente.



Alexandre de Aleluia: auxílio extraclasse para recuperar auto-estima